

A 17ª edição da O & S introduz uma novidade na história da Revista. Estamos abrindo uma sessão intitulada "Tema Central", em que são apresentados artigos abordando um tema comum. Visamos com esta iniciativa, por um lado, recolher e agregar contribuições de diversos autores em torno de interesses afins e, por outro lado, chamar a atenção para a importância de um tema consagrado ou emergente. É oportuno ponderar que esta iniciativa não inviabiliza a apresentação de artigos fora da temática destacada em cada edição, que continuarão tendo o seu espaço.

Neste número estamos privilegiando o tema "Carreiras", organizado pelo Prof. Antonio Virgílio Bastos que faz uma apresentação de um conjunto de trabalhos provenientes das colaborações de Marlene Catarina Melo, Maria Eduarda Duarte, Sigmar Malvezzi, Zélia Miranda Kilimnik & Suzana Braga Rodrigues e Francisco Djalma de Oliveira & Antonio Virgílio Bastos.

Além dos artigos do "Tema Central", este número traz outras contribuições importantes. Inicia esta edição o trabalho de Maria Arlete Duarte de Araújo e Djalma Freire Borges em que é abordado uma problemática contemporânea: a questão da educação e empregabilidade no contexto da globalização. Os autores analisam as mudanças no mundo e no ambiente de trabalho e como os trabalhadores e a educação se posicionam neste novo referencial de uma forma crítica.

Também tratando da questão do trabalho, situa-se o artigo de Horácio Hastenreiter Filho que enfoca o tema sob a perspectiva de identificar fatores que expliquem o nível de satisfação no trabalho. Tendo a Petrobras como objeto de estudo, o autor pretende detectar a satisfação no trabalho na referida empresa e, assim, contribuir para uma política de recursos humanos.

Ainda lidando com o mesmo tema, apresentamos o trabalho de Rosa Elisa Barone que analisa a questão da educação no canteiro de obras, uma área ainda carente de estudo. A autora investiga o posicionamento do empresariado no tocante à sua participação na questão da educação e como este treinamento repercute na força de trabalho. O artigo debruça-se sobre um *survey* de empresas de modo a obter comprovação empírica para suas assertivas.

O artigo de Antonio Francisco de Almeida também contempla uma temática extremamente relevante e contemporânea: o padrão de decisões de bancos nacionais de grande porte. O quadro teórico repousa no conceito de estratégia, abordando vários desenvolvimentos que foram confrontados com as investigações no campo empírico formado por quatro grandes bancos nacionais, de modo a extrair conhecimento para a tomada de decisões, principalmente para a formação de gerentes.

Os três artigos seguintes referem-se ao setor público e suas conexões com a sociedade. Assim é que Marta Santos Farah faz uma análise de iniciativas de inovação de governos estaduais e municipais, a partir de uma reflexão da crise e reforma do Estado. Seu artigo contempla também o tema da cidadania, analisando como esta questão passa a fazer parte da agenda governamental.

A contribuição de Emiliano José versa sobre o papel dos modernos meios de comunicação na sociedade, vistos estes como componentes essenciais da construção e reconstrução de hegemonias. É destacado o papel dos *media* na situação histórica brasileira dentro da estratégia de poder das classes dominantes.

O trabalho de Ruthy Nadia Laniado dedica-se à questão da criminalidade e suas conexões com o Estado, enfocando um tema ainda pouco tratado, mas que cada vez mais merece atenção.

A 17ª edição da O & S encerra-se com o "Tema Central", um bloco de trabalhos sobre Carreiras, já referenciados acima.

O "Tema Central" da próxima edição estará enfocando "Organizações Familiares", também com contribuições de pesquisadores nacionais e internacionais. Queremos ainda informar que o Editor está receptivo a sugestões e encaminhamento de propostas para esta sessão.

Esperamos, mais uma vez, estar levando aos leitores da O & S colaborações tanto contemporâneas quanto de qualidade, capazes de contribuir para o debate acadêmico e para o desenvolvimento da sociedade e do Estado no Brasil.

Boa Leitura!

O Editor